

Sessão 12

Direito Ambiental, Internacional e novas tecnologias

105

O ACORDO TRIPS CONSTITUI UM AVANÇO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE? *Camila Bibiana Freitas Baraldi, Ademar Pozzatti Junior, Jânia Maria Lopes Saldanha (orient.) (UFSM).*

O presente estudo bibliográfico visa analisar em que medida e em que sentido o acordo TRIPS - Acordo sobre aspectos dos direitos de propriedade intelectual relacionados ao comércio - influencia na universalização do acesso à saúde. A idéia, segundo Mireille Delmas-Marty, é a busca de uma internacionalização humanista do direito que se contraponha à globalização da *lex mercatoria*. O TRIPS, assinado no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) obriga os países membros desta a adotar determinadas regras de proteção da propriedade intelectual. Dentre tais regras figura a obrigatoriedade de reconhecer a patenteabilidade de produtos farmacêuticos, o que não se conhecia na maioria dos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento e que não há muito tempo se previa nos países desenvolvidos. A justificativa para isso é a necessidade de incentivar a pesquisa e a inovação na área dos fármacos. Afirmação que, apesar de ser apresentada como dogma, pode e cada vez mais é questionada. De fato, existem estudos que provam que um sistema de livre informação seria muito mais interessante para a evolução científica do que o sistema protetivo das patentes. Isto para não citar que grande parte da inovação é financiada por dinheiro público. Além deste, um segundo questionamento se coloca, relativo à apropriação do saber e o caráter perverso que esta assume quando se refere a bens essenciais à vida humana, tais como os medicamentos. As chamadas flexibilizações, nas quais se inserem as licenças obrigatórias, muito pouco utilizadas porque muito difíceis de utilizar, só servem na verdade para legitimar o Acordo frente às pressões humanistas que obviamente se criaram face a esse quadro. Nesta perspectiva humanista – aliás, a única possível para o direito, impõe-se a urgente revisão do marco regulatório internacional sobre o saber que permite a cura ou a minimização do sofrimento de milhões de seres humanos.